

AUDITORIA DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Antonio Rodrigues Ferreira Júnior¹

Maria Eunice Nogueira Galeno Rodrigues²

Resumo: Com o foco na assistência de qualidade e no aumento da competitividade entre organizações que prestam serviços de saúde, cada vez mais surgem oportunidades para o enfermeiro atuar na área de auditoria destas instituições. Desse modo, ela se configura como uma ferramenta gerencial utilizada pelos profissionais da saúde, com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência de enfermagem e os custos decorrentes da prestação desta atividade. Este trabalho objetiva analisar a produção científica de artigos no concernente a auditoria de enfermagem nos serviços de saúde, no período de 2010 a 2014. Trata-se de um estudo qualitativo, que contempla a temática escolhida por meio de uma revisão integrativa da literatura, organizada a partir de 10 artigos encontrados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, publicados no período de 2010 a 2014. A partir da análise foram construídas as seguintes categorias temáticas: A importância do enfermeiro auditor nos serviços de saúde e a Auditoria hospitalar como principal ambiente de inserção do enfermeiro. Percebeu-se que o enfermeiro vem ganhando espaço profissional, especialmente no Sistema Único de Saúde, atuando como gerente da equipe de auditoria realizando capacitações técnicas para a equipe de enfermagem, auditando as contas hospitalares dentro da sua complexidade e como ativador dos processos de cuidado indireto com o paciente, proporcionado seu bem estar físico para sua recuperação e alta. No entanto, ainda são necessários estudos e publicações sobre auditoria

¹Doutor em Saúde Coletiva. Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: junioruruoca@hotmail.com.

² Discente do curso de Especialização em Auditoria, Gestão e Perícia em Sistemas de Saúde pela UECE. E-mail: eunicegaleno@hotmail.com.

para fomentar discussões e potencializar o aprimoramento desta área para a prática da enfermagem.

Palavras-chave: Auditoria, Auditoria em Enfermagem, Literatura de revisão como assunto.

INTRODUÇÃO

A auditoria é um sistema de revisão e controle para informar a administração sobre a eficiência e a eficácia dos programas em desenvolvimento, não sendo sua função apenas controlar os problemas e as falhas existentes, mas também apontar soluções e sugestões, assumindo um caráter educativo. Atualmente, é uma ferramenta de apoio à gestão, buscando a excelência em aspectos técnicos, administrativos, éticos e legais (cf. PRADO; ASSIS, 2011).

A auditoria na área da saúde surgiu nos Estados Unidos em 1918, no trabalho do médico *George Gray Ward*, que fez uma observação da qualidade da assistência prestada ao paciente através dos registros do prontuário. Na enfermagem, um dos primeiros trabalhos de auditoria foi realizado em 1955, no Hospital *Progress*, também nos Estados Unidos (cf. PASSOS *et al.*, 2012).

De acordo com Pinto e Melo (2009) as primeiras publicações sobre auditoria em enfermagem são da década de 1950, nos Estados Unidos. O modelo empregado era aplicado de forma retrospectiva aos

registros dos prontuários, possibilitando que as enfermeiras avaliassem a qualidade do cuidado de enfermagem através da obtenção e análise de dados quantitativos sobre a assistência prestada.

No âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a auditoria teve início em 1993 com a extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, o ex-INAMPS, com a subsequente atribuição dessa competência ao Ministério da Saúde. No entanto a auditoria, em nível nacional, somente foi regulamentada em 1995 (cf. REMOR, 2008).

Nessa perspectiva, por meio da Lei Federal nº 8.689/93 foi instituído o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) que tem por missão realizar auditoria no SUS, contribuindo para qualificação da gestão, visando melhoria da atenção e do acesso às ações e aos serviços de Saúde, sendo um órgão de controle que se reveste das atividades de auditoria na área da saúde (cf. SANTOS *et al.*, 2012).

Em 2001 as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro auditor foram aprovadas pelo Conselho Federal de Enfermagem através da Resolução n. 266/01 (cf. COFEN, 2015). Atualmente, é na área privada onde se observa um número maior de enfermeiros auditores, cujo conhecimento e experiência profissional são particularmente utilizados para a racionalização dos custos envolvidos na prática assistencial, atuando em instituições hospitalares ou em operadoras de planos de saúde (cf. SANTOS *et al.*, 2012).

Nesse âmbito auditoria de enfermagem vem atender as necessidades das instituições de saúde no controle dos fatores geradores de processos de alto custo. Na área hospitalar, a enfermagem é usuária da maior parte dos materiais de consumo, devendo dispor atenção aos custos envolvidos no processo de cuidar, no intuito de garantir a provisão e adequação dos materiais de uso e, principalmente, da qualidade da assistência. As principais finalidades desta auditoria são identificar áreas deficientes dos serviços de enfermagem, fornecendo dados concretos para que decisões sejam tomadas em relação ao remanejamento e aumento de pessoal, possibilitando, conseqüentemente, melhoria do cuidado de enfermagem (cf. DIAS *et al.*, 2011).

As atividades de auditoria e regulação vêm sendo desenvolvidas por instituições de saúde públicas e privadas, por meio de equipes de profissionais auditores que buscam aferir aspectos técnicos, científicos, financeiros, patrimoniais e estruturais. São realizadas de forma contínua, embora sejam escassos os estudos que investiguem sua dinâmica, organização, benefícios e limites (cf. CECCON *et al.*, 2013).

Neste contexto surge o seguinte questionamento: como se configura a produção científica de artigos brasileiros no concernente a auditoria de enfermagem nos serviços de saúde?

Esse estudo torna-se relevante por propor discussão acerca da importância do enfermeiro auditor nos serviços de saúde, por meio do

conhecimento gerado pelos próprios profissionais. Para isso este trabalho objetivou analisar a produção científica de artigos brasileiros acerca de auditoria de enfermagem nos serviços de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, realizado na perspectiva da revisão integrativa (cf. MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008), desenvolvido a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que comporta várias bases de dados nas ciências da saúde em geral, tais como: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF).

Aproveitando esta ferramenta, foi realizada uma busca eletrônica no mês de maio de 2015 na base de dados da BVS, utilizando o descritor em saúde “Auditoria em Enfermagem”.

Para esta revisão foram inclusos os artigos na íntegra, completos em língua portuguesa, realizados por profissionais enfermeiros e cujo assunto principal fosse auditoria. Como critérios de exclusão, utilizamos: artigos em idioma distinto do português; artigos com texto completo não disponível; artigos cujo assunto do resumo destoasse do objeto do estudo. Também foram excluídos teses, dissertações, livros, artigos repetidos e amostra não adequada.

Foram encontrados 519 artigos em auditoria de enfermagem e após selecionar os últimos cinco anos (2010-2014), restaram 47 artigos.

Com o uso dos critérios de inclusão e exclusão, 28 artigos foram selecionados para a leitura do resumo, sendo 15 artigos da LILACS e 13 artigos da BDENF.

Após a leitura dos 28 artigos iniciais, ocorreu eliminação de 18 por não terem relevância com o estudo, restando 10 artigos selecionados definitivamente, que foram lidos e analisados minuciosamente.

A Revisão Integrativa da Literatura se cumpriu por meio das seguintes etapas: 1ª elaboração da pergunta norteadora; 2ª busca ou amostragem na literatura; 3ª coleta de informações; 4ª análise crítica dos estudos incluídos; 5ª discussão dos resultados e 6ª apresentação da revisão integrativa.

Os artigos selecionados foram analisados a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais as principais discussões realizadas nas produções científicas de artigos no concernente sobre a auditoria de enfermagem?”.

A partir da interpretação e síntese dos resultados, foram comparados os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico. Realizou-se uma leitura dinâmica *a priori* e em profundidade *a posteriori*, buscando a compreensão sobre o discorrido pelos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram listados 10 artigos provenientes de 10 periódicos distintos: Revista da Escola de Enfermagem da USP, Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (REVRENE), Revista de Enfermagem da UFSM (RevFSM), Revista Baiana de Saúde Pública, Cuidart, Revista Eletrônica de Enfermagem, Revista Mineira de Enfermagem (REME), Revista Brasileira de Enfermagem (ReBen), Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista de Enfermagem UFPE (Revol). Quanto à classificação pelo Qualis na área da enfermagem os periódicos aferem status A2, B1, B2, B3 e B5 com dois artigos cada.

Quanto ao ano de publicação, o ano de 2012 se destaca com a publicação de seis artigos. Ao analisar o perfil de pesquisa nos artigos estudados, identificou-se que sete artigos foram desenvolvidos com abordagem qualitativa e três com abordagem mista.

No que se refere aos objetivos dos estudos, ainda que aplicando referenciais teóricos e metodológicos distintos, de modo geral, apresentaram recorrentes discussões acerca da auditoria de enfermagem, a prática do enfermeiro auditor bem como a qualidade das anotações e prescrições da equipe de enfermagem em sua prática. Dos artigos examinados, nove focaram a importância do enfermeiro auditor e suas práticas de auditoria e a qualidade na assistência de enfermagem prestada.

A partir da análise realizada foram construídas duas categorias que explicitaram os conteúdos discutidos nos artigos presentes neste estudo.

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO AUDITOR NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Atualmente, os esforços para garantir a melhoria da qualidade da assistência têm sido um desafio para os serviços de enfermagem de instituições públicas e/ou privadas, assim como desenvolver novas propostas e métodos que permitam gerenciar o processo de trabalho e recursos relacionados a esta assistência (PASSOS *et al.*, 2012).

No contexto dos serviços de saúde, os profissionais de enfermagem são os maiores provedores de cuidados e representam a maior parcela no quadro de recursos humanos das instituições. Com isso, é possível afirmar que grande parte do produto final do atendimento à saúde depende da qualidade dos cuidados dispensados pelos profissionais da enfermagem (cf. SILVA; SILVA *et al.*, 2012).

Diante disto, a enfermagem é uma das profissões responsáveis pelo cuidado da saúde da população e possui significativo contingente de trabalhadores atuando em diferentes contextos e funções dentro da área da saúde. Nesse sentido, apesar de sua recente inserção, o enfermeiro vem desenvolvendo importante papel nos serviços de auditoria e regulação em saúde e acredita-se que possa contribuir para a otimização de recursos, melhoria na execução do trabalho e na qualificação da assistência de saúde no âmbito público e privado (CECCON *et al.*, 2013).

A fim de garantir a qualidade dos serviços prestados aos clientes, grandes empresas têm-se preocupado em utilizar a auditoria, de forma contínua em suas organizações, visto que os clientes estão cada vez mais convictos de seus direitos (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

Concerne a auditoria de enfermagem a avaliação formal de uma atividade por alguém não envolvido diretamente na sua execução para determinar se essa atividade está sendo levada a efeito de acordo com seus objetivos. Sendo avaliada a qualidade da assistência de enfermagem, verificada através das anotações no prontuário do paciente e das próprias condições deste (cf. PASSOS *et al.*, 2012).

As atividades desenvolvidas pelo enfermeiro no campo da auditoria foram aprovadas pelo Conselho Federal de Enfermagem e atualmente, é na área privada que se observa maior número de enfermeiros auditores, cujo conhecimento e experiência profissional são utilizados para a racionalização dos custos envolvidos na prática assistencial, principalmente em instituições hospitalares ou em operadoras de planos de saúde (cf. CECCON *et al.*, 2013).

As atribuições do enfermeiro auditor estão direcionadas para evitar desperdícios, reduzir custos e garantir que todos os procedimentos e equipamentos reembolsáveis utilizados sejam cobrados nas contas hospitalares. Esta prática está condicionada à pressão exercida pelo setor financeiro do hospital, para atender os interesses de seus contratantes e pouco se relaciona com a equipe de Enfermagem e com as necessidades do usuário, porém os conceitos

estabelecidos descrevem a auditoria como forma de avaliar a qualidade da assistência prestada (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

Observa-se que a auditoria ainda é uma área onde não há muitos enfermeiros atuando. Como o leque de possibilidade de atuação da enfermagem é muito amplo, há a necessidade de direcionamento e orientação aos futuros enfermeiros quanto à importância de sua contribuição e dos benefícios para a sociedade (cf. SANTOS *et al.*, 2012).

O principal objetivo dos serviços de atenção à saúde é o de atender com a melhor qualidade possível, ou seja, com efetividade, eficiência, equidade, aceitabilidade, acessibilidade e adequabilidade. A enfermagem encontra-se em local privilegiado dentro das instituições para atuar neste contexto, pois entre os trabalhadores da área da saúde envolvidos nos cuidados e tratamento, a enfermagem é a única categoria que permanece 24 horas assistindo o cliente (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

A auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente pela análise dos prontuários, acompanhamento do cliente in loco e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens cobrados na conta hospitalar, visando garantir justa cobrança e pagamento adequado (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

Hoje a auditoria é importante para subsidiar o planejamento das ações de saúde, sua execução, gerenciamento e avaliação

qualitativa dos resultados. O que se busca atualmente é a auditoria da qualidade da assistência com redução de custos, agregando os valores financeiros aos valores qualitativos (cf. PRADO; ASSIS, 2011).

Melhorar a assistência de enfermagem deve ser o foco de atenção da equipe de enfermagem, para que possam estar em consonância com as expectativas do cliente. A auditoria pode ser considerada um elemento essencial para mensurar a qualidade da assistência de enfermagem, oferecendo subsídios aos profissionais para (re)orientar suas atividades. O método de auditoria de enfermagem deve ser um guia com objetivos claros, que identifique pontos fracos do serviço (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

Diariamente o enfermeiro auditor realiza a auditoria *in loco*, na qual verifica o relatório dos clientes internados utilizando como critério para a escolha dos prontuários clientes com permanência igual ou superior a cinco dias. A análise do prontuário ocorre por amostragem: o enfermeiro auditor, com o instrumento de avaliação – impresso de auditoria *in loco*, realiza o levantamento, verificando, por departamento de internação, as melhorias que poderão ser feitas quanto à elaboração dos registros (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

O enfermeiro auditor atua em diversos setores dos serviços de saúde, e o caráter abrangente das funções exercidas por ele garante sua atuação em sugerir ajustes contratuais nas formas de adendos e/ou protocolos no sentido de coibir divergências, rotinas organizacionais e subsidiar a educação continuada com o cerne na prestação de serviços

de qualidade e controle de perdas econômicas. Neste inevitável processo de mudança, deve-se contar com a importância da atividade dos enfermeiros na criação de condições políticas de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, em busca da excelência do exercício profissional (cf. CAMELO *et al.*, 2009).

Da mesma forma, a regulação da assistência tem como propósito promover a equidade no acesso aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo o ajuste da oferta assistencial às necessidades dos usuários, considerando o princípio da integralidade. Com relação às práticas realizadas por serviços de regulação estão as autorizações de procedimentos e garantias de acesso às consultas, exames e tratamentos (cf. CECCON *et al.*, 2013).

AUDITORIA HOSPITALAR COMO PRINCIPAL AMBIENTE DE INSERÇÃO DO ENFERMEIRO

O conceito de auditoria é compreendido como um conjunto de ações independentes que consiste no exame de atividades e componentes do SUS, neste âmbito o objetivo da auditoria é a verificação da adequação do SUS, seus componentes e atividades, frente ao planejamento e às normas vigentes. O resultado esperado é a indicação das medidas administrativas e das penalidades cabíveis, visando à garantia dos princípios do SUS (PINTO; MELO, 2009).

As ações de auditoria são executadas em duas fases: a analítica e a operativa. Na auditoria analítica, é feito o levantamento documental a respeito do objeto da análise. São examinados relatórios de auditorias anteriores e de produção, protocolos e os impressos onde possam ser levantadas as informações necessárias. Na auditoria operativa as informações são verificadas *in loco*, com visitas às instalações físicas, análise direta de registros, checagem de equipamentos e outros (cf. PINTO; MELO, 2009).

De acordo com a Resolução nº 272/2002 do COFEN, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma atividade privativa do enfermeiro e que utiliza método e estratégia de trabalho científico para a identificação das situações de saúde/doença, subsidiando ações de assistência de Enfermagem que possam contribuir para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade, acrescentando-se o fato de que a implementação da SAE constitui, efetivamente, melhora na qualidade da Assistência de Enfermagem (cf. GUEDES; TREVISAN; STANCATO, 2013).

Neste sentido a auditoria em enfermagem pode ser entendida como uma avaliação sistemática da assistência, verificada através das anotações de enfermagem no prontuário dos pacientes e/ou das próprias condições destes. Poderá ser realizados em hospitais, clínicas, ambulatórios e operadoras de planos de saúde, estando inter-

relacionada com todas as outras áreas da empresa a qual esteja vinculada (cf. SILVA; GROSSI *et al.*, 2012).

A auditoria na área hospitalar é considerada como instrumento de desempenho gerencial, avaliando a assistência e proporcionando desenvolvimento profissional e científico da enfermagem. É importante ressaltar que as atribuições do auditor não devem restringir-se a análise dos prontuários, tornando por vezes este profissional como um mero tarefeiro, e fundamental que desenvolva habilidades técnicas, políticas e científicas, por meio de trabalhos científicos e ensaio sobre o processo de trabalho nessa área (cf. SILVA; JODAS *et al.*, 2012).

Atualmente, os esforços para assegurar a melhoria da qualidade da assistência têm sido um desafio para os serviços de enfermagem de instituições públicas e/ou privadas, assim como desenvolver novas propostas e métodos que permitam gerenciar o processo de trabalho e recursos relacionados a esta assistência (PASSOS *et al.*, 2012).

A auditoria tem um papel de destaque no processo de consolidação do SUS, uma vez que contribui, de forma significativa, para alcançar as metas estabelecidas nos princípios básicos e éticos do atual sistema público de saúde. A auditoria pública procura analisar o funcionamento do SUS para evitar possíveis fraudes ou realizar correções nas distorções existentes, além de verificar a qualidade da assistência e o acesso dos usuários às ações e serviços de saúde. Funciona também como um mecanismo de controle interno do

Ministério da Saúde (MS); propiciando, desta forma, um aumento a credibilidade e uma melhoria na qualidade da atenção a saúde, fortalecendo a cidadania (cf. SANTOS *et al.*, 2012).

Já a auditoria hospitalar permite uma avaliação dos aspectos qualitativos e quantitativos relacionados à assistência. Também envolve a observação de aspectos organizacionais, operacionais e financeiros, mas sempre com o mesmo foco: a qualidade dos cuidados prestados. As principais distorções e não conformidades presentes nas anotações de enfermagem sintetizadas podem comprometer a qualidade dos atos cuidadores de enfermagem e mesmo comprometer a avaliação da evolução terapêutica dos pacientes, tais como o não aprazamento das medicações administradas e dos curativos realizados (cf. DIAS, *et al.*, 2011).

A importância da auditoria em enfermagem, na atualidade, está relacionada principalmente a comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio da elaboração de relatórios técnicos e realizando negociações entre representantes do hospital e de convênios. No futuro, associado à primeira finalidade, a intenção será apontar inadequações da assistência de enfermagem, reformulando suas práticas, indicando processos de educação em serviço e delineando ações corretivas (cf. SILVA; SILVA *et al.*, 2012).

Foi possível perceber que ações de educação permanente, co-participação de coletivos, trabalhos em equipe e ações interdisciplinares são importantes ferramentas para a consolidação de

práticas assistenciais. Ainda, ressalta-se o papel do profissional de enfermagem em serviços de auditoria e regulação, protagonizando novas formas de fazer saúde (cf. CECCON, *et al.*, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou conhecer as publicações com vistas a subsidiar discussões sobre o papel do enfermeiro na auditoria dos serviços públicos de saúde. Embora a temática que envolva a questão seja ampla, acredita-se que este estudo potencializa pontos importantes para reflexão.

Percebeu-se o parco quantitativo de artigos publicados na área que discutiam a especificidade do objeto de estudo, pois apenas dez artigos se tornaram relevantes para subsidiar este trabalho. Isso denota a necessidade de aprofundamento das questões relacionadas à auditoria e enfermagem, especialmente com ampliação de publicações que possibilitem discussão acerca da temática.

Observou-se no estudo que é imprescindível a atuação do enfermeiro auditor nos serviços de saúde, seja ela no público ou privado cabendo geralmente a função de gerenciar e auditar contas para evitar desperdícios, reduzir custos e garantir ao cliente a melhor qualidade possível, ou seja, atuação com efetividade, eficiência, equidade, aceitabilidade, acessibilidade e adequabilidade.

Na auditoria hospitalar observou-se que o enfermeiro desenvolve diversas funções, mas está direcionada principalmente a comprovação de pagamento de contas hospitalares, revendo glosas por meio da elaboração de relatórios técnicos e realizando negociações entre representantes do hospital e de convênios. Também que este profissional precisa de capacitação técnica para melhor liderar a equipe de enfermagem, uma vez que seu trabalho depende de uma melhor qualificação.

O enfermeiro vem ganhando espaço profissional, especialmente no SUS, atuando como gerente da equipe de auditoria realizando capacitações técnicas para a equipe de enfermagem, auditando as contas hospitalares dentro da sua complexidade e como ativador dos processos de cuidado indireto com o paciente, proporcionando seu bem estar físico para sua recuperação e alta. No entanto, ainda são necessários estudos e publicações sobre auditoria para fomentar discussões e potencializar o aprimoramento desta área para a prática da enfermagem.

AUDITING OF NURSING IN HEALTHCARE SERVICES: INTEGRATIVE REVIEW

Abstract: With the focus on quality care and increased competitiveness among organizations that provide healthcare services, more work opportunities for nurses emerge in the field of auditing these institutions. Thus, it becomes a managing tool used by healthcare professionals, in order to evaluate the quality of nursing care and the costs

of providing this activity. The objective of this research aims the scientific attainment of the articles concerning auditing of nursing in healthcare during the period from 2010 to 2014. This is a qualitative study, which includes the theme chosen through integrative literature review, organized from 10 articles found in BIREME databases, published from 2010 to 2014. From the analysis of the following thematic the categories were: the importance of the nursing auditor in the healthcare services and hospital environment auditing as the main insertion of nurses. It was noticed that the nurse has gained professional space, especially in the Unified Healthcare System, acting as the auditing team manager performing technical skills for nursing staff, auditing hospital bills in its complexity and as an activator of indirect care processes with the patient and providing physical well-being for recovery and hospital discharge. However, further studies and publications are needed about auditing to further adduce discussions and enhance the improvement in this area for nursing.

Keywords: Auditing, Nursing audit, Review literature as topic.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMELO, S. H. H. *et al.* Auditoria de enfermagem e a qualidade da assistência à saúde: uma revisão da literatura. In: **Rev. Eletr. Enf.**, v. 11, n. 4, p. 1018-1025, 2009.

CECCON, R. F. *et al.* Enfermagem, auditoria e regulação em saúde: um relato de experiência. In: **REME • Rev Min Enferm.**, v. 17, n. 3, p. 695-699, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resoluções.** Disponível em: www.cofen.gov.br Acesso em: 23 Dez 2015.

DIAS, T. C. L. *et al.* Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. In: **Ver. Bras. Enferm.**, v. 64, n. 5, p. 931-937, 2011.

GUEDES, G. G.; TREVISAN, D. D.; STANCATO, K. Auditoria de prescrições de enfermagem de um hospital de ensino paulista: avaliação da qualidade da assistência. In: **Revista de Atenção à Saúde**, v. 15, n. 59, p. 71-78, 2013.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. In: **Texto Contexto Enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

PASSOS, M. L. L., *et al.* Auditoria de Enfermagem: Conhecimento de profissionais em hospital público de referência. In: **Rev. Rene.**, v. 13, n. 5, p. 1025-33, 2012.

PINTO, K. A.; MELO, C. M. M. A prática da Enfermeira em auditoria em saúde. In: **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 44, n. 3, p. 671-678, 2009.

PRADO, P. R.; ASSIS, W. A. L. M. A importância das anotações de enfermagem nas glosas hospitalares. In: **CuidArte Enfermagem**, v. 5, n. 1, p. 62-68, 2011.

REMOR, L. C. Auditoria do SUS em Santa Catarina. In: **Revista de Saúde Pública de Santa Catarina**, v. 1, n. 1, p. 71-83, 2008.

SANTOS, C. A. *et al.* A Auditoria e o Enfermeiro como ferramentas de aperfeiçoamento do SUS. In: **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 36, n. 2, p. 539-559, 2012.

SILVA, J. A.; GROSSI, A. M. C. *et al.* Avaliação da qualidade das anotações de enfermagem em unidade semi-intensiva. In: **Esc. Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 576-58, 2012.

SILVA, L. G.; JODAS, D. A. *et al.* Prescrição de Enfermagem e qualidade do cuidado: Um Estudo Documental. In: **Rev. Enferm. UFSM**, v. 2, n. 1, p. 97-107, 2012.

SILVA, M. V. S.; SALES, L. M. S. *et al.* Limites e possibilidades da auditoria em enfermagem e seus aspectos teóricos e práticos. In: **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 65, n. 3, p. 535-8, 2012.